



ADM: 2017/2020

Estância Turística de São José do Barreiro - SP
Prefeitura Municipal
Rua José Bento Teixeira, 45 Centro
Cep: 12830-000 Tel: (12) 3117-1288
CNPJ: 45.200.623/0001 - 46



São José do Barreiro, 17 de março de 2017.

OF.GP. n.º 033/2017

REF: Requerimentos n.º s 003, 004, 005 e 006/2017

Excelentíssimo Senhor,

Em resposta aos requerimentos n.ºs 03 e 05, de autoria do Nobre Ver. Edson do Prado e n.ºs 04 e 06, de autoria do Nobre Ver. José Nilson dos Santos Dolher, informo a Vossa Excelência o seguinte:

REQUERIMENTO N.º 03

Encaminho a Vossa Excelência os documentos subscrito pela Secretaria de Planejamento, Obras e Serviços, no que tange aos itens 1,2,e 3; com relação ao item 4, encaminho a Vossa Excelência, resposta oferecida pela Secretaria Municipal de Saúde.

REQUERIMENTO N.º 04

Quanto ao item 1, a equipe técnica da Vigilância Sanitária é aquela nomeada pela Portaria n.º 62, de 13/02/17, cópia em anexo; quanto aos itens 2 e 3, encaminho documento subscrito pela Secretaria Municipal de Saúde.

REQUERIMENTO N.º 05



Estância Turística de São José do Barreiro - SP
Prefeitura Municipal
Rua José Bento Teixeira, 45 Centro
Cep: 12830-000 Tel: (12) 3117-1288
CNPJ: 45.200.623/0001 - 46



ADM: 2017/2020

Em relação ao itens 1 a 4 do Requerimento supra, encaminho a Vossa Excelência documento subscrito pela Assessoria de Departamento de Pessoal.

REQUERIMENTO N.º 06

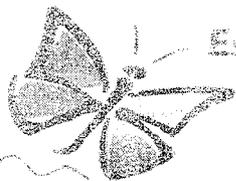
Em resposta a este requerimento encaminho documento subscrito pela Secretaria Municipal de Saúde.

Sem outro particular, sempre ao seu inteiro dispor.


Alexandre de Siqueira Braga
Prefeito Municipal

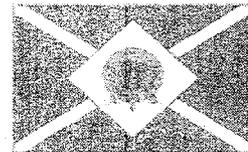
Excelentíssimo Senhor
VER. EDSON DO PRADO
DD. Presidente da Câmara Municipal de
São José do Barreiro – SP





Estância Turística de São José do Barreiro

SECRETARIA DE SAÚDE
Avenida Virgílio Pereira, 06 – Centro
CEP. 12830-000 TEL: (12)3177-1339



ADM. 2017/2020

São José do Barreiro, 08 de março de 2017

Prezado Senhor

Em resposta ao Requerimento n.º 006/2017, venho esclarecer que conforme orientações do centro de Vigilância Epidemiológica, São José do Barreiro, não faz parte dos municípios de risco, portanto não estaremos recebendo vacina de febre amarela para vacinação em massa. A vacinação será fornecida mediante agendamento, somente para pessoas que irão viajar para áreas de risco, conforme documento em anexo, lembrando que os viajantes deverão ser imunizados no mínimo 10 dias antes da viagem.

O agendamento será realizado nos PSFs- Urbano e Rural, para que a vacina seja providenciada junto a nossa referência, que é Guaratinguetá, pois não recebemos a mesma em nossa grade.

Segue em anexo nota técnica do CVE, prevenção contra a febre amarela.

Silma de Oliveira Santos Figueiras

Secretária Municipal de Saúde

Imo ao Senhor
José Nilson dos Santos Dolhei
Vereador Municipal

Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Saúde

CVE - Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"

- Institucional
- Áreas de Vigilância
- Agravos de A-Z
- Links
- Notificação ON-LINE
- Publicações
- Unidades referência
- Intranet

Nota sobre Febre Amarela

SP intensifica prevenção contra a febre amarela

Secretarias estaduais de Saúde e do Meio Ambiente manterão fluxo de notificação para casos suspeitos de primatas infectados em unidades de conservação ambiental; vacina está disponível na rede pública e deve ser tomada 10 dias antes de viagens para áreas de risco

As secretarias de Estado da Saúde e do Meio Ambiente definiram estratégias conjuntas para reforçar a proteção contra a febre amarela em São Paulo, com base na orientação à população e na intensificação de medidas preventivas.

Um fluxo específico de notificação foi estabelecido entre as duas pastas para garantir maior agilidade na identificação de possíveis casos. A Secretaria do Meio Ambiente manterá sob acompanhamento as unidades de conservação, como parques e áreas de proteção ambiental localizadas em áreas de risco, a fim de identificar brevemente qualquer epizootia (situação de adoecimento ou óbito de um ou mais primatas não humanos, como macacos, saguis e bugios). A relação desses locais está disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/ambiente/parques-e-unidades-de-conservacao/>.

Caso seja detectada a presença de animais doentes ou mortos, a pasta notificará o plantão médico do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da Secretaria de Estado da Saúde. Este, por sua vez, acionará os profissionais para coleta de material a ser destinado à análise laboratorial para confirmação diagnóstica.

A pasta ambiental também auxiliará na disseminação de orientação aos visitantes desses espaços verdes quanto à imunização (*mais informações abaixo*). Ambas as secretarias recomendam que o público utilize repelentes e não alimente os animais do local.

Em demais áreas verdes e espaços públicos as medidas de prevenção competem primordialmente aos municípios, conforme preconiza o SUS (Sistema Único de Saúde).

Além disso, todos os Grupos de Vigilância Epidemiológica foram alertados a redobrar a vigilância em sua região, visando à detecção precoce de eventual circulação do vírus da febre amarela. A notificação de casos em humanos e animais (primatas não humanos) deve ocorrer em até 24 horas, com rápido início da investigação. Por isso, as equipes de assistência médica também devem estar

atentas a quadros clínicos compatíveis com febre amarela, de forma a garantir diagnóstico breve e atendimento adequado. A confirmação diagnóstica é garantida pelo Instituto Adolfo Lutz.

Desde o começo do ano, com a notificação de casos silvestres no interior do Estado, profissionais de vigilância estão realizando busca ativa de primatas infectados e de indivíduos sintomáticos, bem como a coleta de vetores, constatando apenas transmissores silvestres.

“O apoio Secretaria do Meio Ambiente é crucial para fortalecer nossas ações de vigilância. Esperamos que demais órgãos públicos, entidades e sociedade civil estejam atentos e contribuam para que as medidas de prevenção se fortaleçam”, afirma o secretário de Estado da Saúde, David Uip.

A febre amarela é uma doença infecciosa transmitida por meio da picada de mosquitos infectados, podendo afetar humanos e animais, como primatas. Há duas formas distintas: silvestre e urbana, sendo a última a mais grave em aspectos clínicos e de disseminação.

Os principais sintomas são febre, calafrios, dor de cabeça, dores no corpo, fadiga, náuseas e vômitos. As manifestações clínicas incluem insuficiência hepática e renal, podendo evoluir para óbito.

Trata-se de uma doença de notificação compulsória e imediata, tanto para caso silvestre quanto urbano, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Desde 1942, não há registro de transmissão urbana no Brasil.

Imunização

Como a imunização é a principal forma de evitar a infecção pela doença, a proteção é fundamental, sobretudo para pessoas ainda não vacinadas ou que receberam apenas uma dose há mais de dez anos. Para reforçar os estoques dos postos, o Centro de Vigilância Epidemiológica de SP distribuiu, nesta semana, uma grade extra com 235 mil doses para todo o Estado.

O principal alerta é destinado aos viajantes, que devem tomar a vacina 10 dias antes da viagem, no mínimo, sobretudo aqueles que com destinos turísticos para áreas de risco de infecção, como regiões silvestres, rurais ou de mata.

A vacina também é indicada para toda a população residente em áreas de risco a partir dos nove meses de idade, com a administração de dose de reforço aos quatro anos. Devido aos casos silvestres constatados no interior de SP neste ano, está recomendada a imunização a partir de seis meses de idade nas regiões onde houve epizootias, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Barretos.

A aplicação deverá ser avaliada por médicos para pessoas com 60 anos ou mais, mulheres que estejam amamentando, pacientes com imunodeficiência e com outras patologias. A vacina é contraindicada para gestantes.

“A vacina contra a febre amarela tem eficácia superior a 95% e os anticorpos protetores aparecem entre o 7º e o 10º dia após a aplicação da dose, daí a importância de ser imunizado com antecedência”, explica a diretora de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde, Helena Sato.

Balanco

Em 2016, até 12 de dezembro, foram notificadas 163 epizootias de primatas não humanos para febre amarela, totalizando 227 animais. Desse total, foram confirmadas apenas 16 epizootias, correspondente a 24 primatas, nas regiões de Ribeirão Preto (Jaboticabal, Monte Alto e Ribeirão Preto); Barretos (Cajobi e Severínea) e São José do Rio Preto (Pindorama, Potirendaba, Catanduva, Ibirá, Adolfo, Catiguá e São José do Rio Preto). Outras 35 foram descartadas, até o momento.

...mente um caso humano, que evoluiu para óbito, foi confirmado em abril, no município de Bady Bassit. O local provável de infecção é conhecido como "mata dos macacos", no município de São José do Rio Preto.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Assessoria de Imprensa